



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE
Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	Ateliê de Francisco Carlos Rodrigues, Isabel Susana Sousa e Rui Castro Lobo da Texto editora		Ensino	Básico
Grupo disciplinar	600	Disciplina	EV	Ano	7º ano	

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades /...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº aulas	Semestre
Percepção Visual <ul style="list-style-type: none"> • estímulos visuais, • significados (imediatos, intencionais, ocasionais), • observação, • qualidades expressivas e geométricas, • luz/cor Linguagem visual	DOMÍNIO DO CONHECIMENTO Salientar a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do Ser Humano. Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados. Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global. Dominar os conceitos de plano, forma, ritmo, espaço, estrutura, luz/cor, enquadramento, entre outros. DOMÍNIO DAS CAPACIDADES Compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual. Caracterizar e aplicar correctamente o alfabeto visual.	32 (turmas A,B,D,E,F)) 28 (turma C)	1.º

<ul style="list-style-type: none"> ● alfabeto visual, ● instrumentos, ● suportes, ● técnicas <p>Comunicação Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> ● composição, ● análise estética, ● projeto <p>Representação Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> ● desenho expressivo, ● bases da geometria plana, ● tridimensionalidade 	<p>Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidades(s) dos objetos artísticos. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p> <p>DOMÍNIO DAS ATITUDES Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Selecionar de forma intencional, materiais, suportes e técnicas. Justificar as suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética e cruzando conhecimentos. Valorizar o seu trabalho através de uma apresentação cuidada e coerente. Utilizar a criatividade e imaginação e apresentar capacidade de adaptação na execução e concretização de projetos distintos. Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.</p>	<p>32 (turmas A,B,D,F)</p> <p>36 (turma C)</p> <p>34 (turma E)</p>	<p>2.º</p>
--	--	--	------------



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE
Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	Ateliê de Francisco Carlos Rodrigues, Isabel Susana Sousa e Rui Castro Lobo da Texto editora		Ensino	Básico
Grupo disciplinar	600	Disciplina	EV	Ano	8º ano	

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº aulas	Semestre
Percepção Visual <ul style="list-style-type: none"> • realidades (visual, virtual, cognitiva) • estímulos e significados (imediatos, intencionais, ocasionais), • observação, • qualidades expressivas e geométricas, • luz/cor 	DOMÍNIO DO CONHECIMENTO Salientar a importância das artes visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do Ser Humano. Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados e produzir estímulos diversos consoante a cultura e memória visual de cada indivíduo. Dominar os conceitos de forma, estrutura, volume, cor, espaço, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos. Identificar signos da comunicação visual quotidiana (significante, significado, emissor, mensagem, meio de comunicação, recetor, ruído, resultado da comunicação, código, ícone, sinal, sinalética, símbolo, logótipo).	32 (turmas A,C,E) 16 (turmas D,F) 14 (turma B)	1.º

<p>Linguagem Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> ● alfabeto visual, ● cor, ● textura, ● princípios formais, ● técnicas de representação <p>Comunicação Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> ● narrativas visuais, ● composição, ● análise estética, ● apropriação de imagem e transformação de sentido ● projeto <p>Representação Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> ● desenho expressivo, ● ampliação, redução, ● deformação, ● acentuação, simplificação ● reprodução, cópia 	<p>DOMÍNIO DAS CAPACIDADES</p> <p>Demonstrar o poder das imagens que induzem a raciocínios de interpretação (informativa, emotiva, impactante, lógica, metafórica).</p> <p>Explorar a textura visual utilizando os elementos do alfabeto visual.</p> <p>Reconhecer e representar princípios formais de profundidade, estrutura, simetria, proporção, escala, entre outros.</p> <p>Reproduzir, deformar, acentuar e simplificar imagens de modo a alterar/ ampliar o seu valor patrimonial.</p> <p>Compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual.</p> <p>Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidades(s) dos objetos artísticos.</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p> <p>Desenvolver narrativas visuais a partir de outras formas de comunicação (verbal, gestual, auditiva,).</p> <p>DOMÍNIO DAS ATITUDES</p> <p>Articular conceitos visuais, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>Experimentar novos materiais, suportes e técnicas nas suas produções.</p> <p>Justificar as suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética e cruzando conhecimentos.</p> <p>Utilizar a criatividade e imaginação e apresentar capacidade de adaptação na execução e concretização de projetos distintos.</p> <p>Aplicar métodos de trabalho ajustados e eficazes que permitam desenvolver projetos de forma rigorosa e exigente.</p> <p>Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.</p> <p>Valorizar o seu trabalho através de uma apresentação cuidada e coerente.</p>	<p>17 (turmas A e C)</p> <p>16 (turma E)</p> <p>32 (turma D)</p> <p>33 (turma F)</p> <p>34 (turma B)</p>	<p>2.º</p>
---	--	--	------------



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese Educação visual 9º ano
Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado		Ensino	Básico
Grupo disciplinar	600	Disciplina	Educação Visual	Ano	9º

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Número de aulas	Períodos letivos
<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>.Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>Land Art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). • Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. • Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	<p>9º A - 28</p> <p>9ºB -34</p> <p>9ºC - 28</p> <p>9ºD - 28</p> <p>9º E - 34</p>	<p>1.º</p>

<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<p>9º A - 32</p> <p>9ºB -28</p> <p>9ºC -32</p> <p>9ºD - 32</p> <p>9º E - 32</p>	<p>2.º</p>
---------------------------------	--	---	------------



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE

Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	Desenho A Gil Maia – Manuel Porfírio		Ensino	secundário
Grupo disciplinar	600	Disciplina	Desenho A	Ano	10º	

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Número de aulas	Períodos letivos
<p>Percepção / estímulos visuais /estilos estéticos</p> <p>Diferentes formas de registo e expressão visual</p> <p>Relações dos elementos da comunicação visual</p> <p>Estudo de formas</p> <p>Elementos estruturais da linguagem plástica</p> <p>Construção de novas imagens a partir do que vê</p> <p>Adequação de materiais, técnicas e procedimentos das formulações expressivas á intencionalidade comunicativa</p> <p>Estudo de formas, volumetria, cor, processos de síntese e transformação</p>	<p>Reconhecer estímulos visuais e não visuais, com análise gráfica</p> <p>Reconhecer o desenho como uma manifestação artística.</p> <p>Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos.</p> <p>Conhecer diversas formas de registo - desenho de observação, desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/ abstrato, esboço e esboço, entre outros.</p> <p>Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura.</p> <p>Estabelecer e construir modos de expressão plástica.</p> <p>Reconhecer elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens e na elaboração de desenhos.</p>	<p>78</p> <hr/> <p>72</p>	<p>1.º</p> <hr/> <p>2.º</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

<p>Diferentes modos de registo</p> <p>Possibilidades técnicas dos materiais</p> <p>Variáveis de diferentes registos gráficos Representação do espaço</p> <p>Processos de síntese e transformação Meios Digitais</p>	<p>Interpretar a informação visual e construir novas imagens a partir do que vê.</p> <p>Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e trabalhá-los de diferentes modos.</p> <p>Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação).</p> <p>Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais.</p>	<p align="center">48</p>	<p align="center">3.º</p>
---	--	--------------------------	---------------------------

<p>Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos.</p> <p>Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras).</p> <p>Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações.</p> <p>Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais.</p> <p>Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição.</p> <p>Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.</p> <p>Aplicar processos de síntese e de transformação/composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade.</p> <p>Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados.</p> <p>Compreender as potencialidades técnicas e expressivas dos meios digitais e de explorar software de edição de imagem e de desenho vetorial.</p>		
--	--	--



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE

Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	Geometria Descritiva A José Fernando de Santa-Rita		Ensino	secundário
Grupo disciplinar	600	Disciplina	Geometria Descritiva A	Ano	10º	

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Número de aulas	Semestres
<p>1. INTRODUÇÃO À GEOMETRIA DESCRITIVA</p> <p>1.1. Geometria Descritiva 1.2. Tipos de projeção 1.3. Sistemas de representação 1.4. Introdução ao estudo dos sistemas de representação triédrica e diédrica</p> <p>2. REPRESENTAÇÃO DIÉDRICA</p> <p>2.1. Ponto 2.2. Segmento de reta 2.3. Reta 2.4. Figuras Planas I 2.5. Plano</p>	<p>Relembrar noções essenciais de Geometria no Espaço: Ponto Reta - Posição relativa de duas retas Plano - Posição relativa de retas e de planos. Perpendicularidade de retas e de planos</p> <p>Identificar os planos que organizam o espaço no sistema de representação diédrica, respetivas retas de interseção, semi-espacos e coordenadas ortogonais.</p> <p>Identificar os planos que organizam o espaço no sistema de representação triédrica, respetivas retas de interseção (eixos coordenados), semi-espacos e coordenadas ortogonais.</p>	73	1.º
<p>2.6. Intersecções (Reta/Plano e Plano/Plano) 2.7. Paralelismo e Perpendicularidade entre retas e planos 2.8. Sólidos I 2.9. Métodos Geométricos Auxiliares I: Mudança de Diedros de Projeção Rotações.</p>	<p>Representar o ponto pelas suas projeções e relacioná-las com a localização do ponto no espaço.</p> <p>Diferenciar as coordenadas e as projeções de pontos situados nos diferentes diedros, planos de projeção e planos bissetores, assim como de pontos situados na mesma projetante.</p>	21	2.º
<p>2.10. Figuras planas II 2.11. Sólidos II</p>	<p>Representar o segmento de reta pelas suas projeções, e delas inferir a posição do segmento de reta no espaço, bem como eventuais relações de verdadeira grandeza entre este e a(s) sua(s) projeção(ões).</p> <p>Representar a reta pelas suas projeções e qualquer ponto que lhe pertença (incluindo os traços nos planos de projeção e nos planos bissetores).</p> <p>Representar segmentos de reta paralelos a um ou a dois planos de projeção, definidos por um ponto e pelo seu comprimento. Desta representação, inferir tanto as relações destes elementos entre si, como a posição da reta no espaço.</p> <p>Distinguir retas projetantes de retas não projetantes.</p> <p>Representar retas concorrentes e retas paralelas.</p> <p>Distinguir retas complanares de retas não complanares.</p>	53	
		50	



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

	<p>Relembrar construções elementares de geometria plana.</p> <p>Representar polígonos e círculos horizontais, frontais e identificar o plano de projeção em que se projetam em verdadeira grandeza.</p> <p>Representar o plano pelos elementos que o definem.</p> <p>Representar qualquer ponto ou reta contidos no plano e, desta representação, deduzir não apenas as condições de pertença entre pontos, retas e plano, mas também a posição do plano no espaço.</p> <p>Distinguir planos projetantes de planos não- projetantes.</p> <p>Representar as retas notáveis do plano (horizontais, frontais, de maior declive, de maior inclinação) relacionando-as entre si</p> <p>Determinar a interseção de uma reta com um plano (definido ou não pelos seus traços), recorrendo, nos casos que o justifiquem, ao método geral da interseção de uma reta com um plano.</p> <p>Determinar a interseção de um plano com os planos bissetores.</p> <p>Determinar a interseção de quaisquer dois planos (definidos ou não pelos seus traços), recorrendo, nos casos que o justifiquem, ao método geral da interseção de planos.</p> <p>Determinar a interseção de quaisquer três planos, recorrendo, nos casos que o justifiquem, ao método geral da interseção de planos.</p> <p>Relembrar noções essenciais de Geometria no Espaço sobre paralelismo e perpendicularidade entre retas e planos.</p> <p>Representar uma reta paralela a um plano.</p> <p>Representar uma reta perpendicular a um plano.</p> <p>Representar pirâmides (retas ou oblíquas) de base regular e cones (retos ou oblíquos) de base circular, situada em planos de perfil.</p> <p>Representar prismas (retos ou oblíquos) de bases regulares e cilindros (retos ou oblíquos) de bases circulares, situadas em planos de perfil.</p> <p>Representar paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos de perfil.</p> <p>Representar pontos e linhas contidos nas arestas, faces ou superfícies dos sólidos em estudo.</p> <p>Aplicar métodos geométricos auxiliares para determinar a verdadeira grandeza das relações métricas entre elementos geométricos contidos num plano de perfil, vertical ou de topo.</p>		
--	---	--	--



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

	<p>Proceder ao rebatimento de planos de perfil , verticais e de topo.</p> <p>Identificar o eixo de rotação ou charneira do rebatimento como eixo de afinidade, por aplicação do teorema de Desargues.</p> <p>Determinar a interseção de uma reta de perfil com um plano qualquer.</p> <p>Representar polígonos e círculos contidos em planos de perfil, topo e verticais. Representar pirâmides retas e prismas retos, de base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) de perfil, vertical(ais) ou de topo.</p> <p>Representar paralelepípedos retângulos com face(s) situada(s) em plano(s) de perfil, vertical(ais) ou de topo.</p>		
--	---	--	--



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA ALBERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE

Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	História da Cultura e das Artes Paulo Simões Nunes	Ensino	Secundário
Grupo disciplinar	600	Disciplina	HCA	Ano	10º ano

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/ ...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Número de aulas	Períodos letivos
<p>Módulo 0 - Criatividade e rupturas</p> <p>Módulo 1 - Cultura da Ágora</p>	<p>Compreender a existência de grandes rupturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a.C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.</p>	80	1.º Semestre

<p>Módulo 2- A cultura do Senado</p>	<p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Interpretar as principais realizações de Otávio. Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		
<p>Módulo 3 - A Cultura do Mosteiro</p>	<p>Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. Especificar algumas características do românico em Portugal. Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		

<p>Módulo 4 - A Cultura da Catedral</p>	<p>Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Referir características principais da arquitetura gótica. Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. Referir as características principais da arquitetura manuelina. Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		
<p>Módulo 5 - A cultura do Palácio</p>	<p>Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p>		



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE
Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	Não existe		Ensino	Secundário
Grupo disciplinar	600	Disciplina	Oficina de Arte	Anos	8/10º	

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades /...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº aulas	Semestre
Trabalhos práticos Visionamento de filmes Património local e artístico Linguagem Visual <ul style="list-style-type: none"> alfabeto visual, cor Comunicação Visual <ul style="list-style-type: none"> narrativas visuais, projeto Expressão plástica <ul style="list-style-type: none"> desenho expressivo/ pintura modulação experiências materiais 	DOMÍNIO DO CONHECIMENTO Salientar a importância das artes visuais no desenvolvimento do Ser Humano. Reconhecer a importância da memória visual de cada indivíduo para a produção visual. DOMÍNIO DAS CAPACIDADES Compreender o conceito de bidimensionalidade e tridimensionalidade Desenvolver a motricidade fina Elaborar narrativas visuais a partir de outras formas de comunicação (verbal, gestual, auditiva,). DOMÍNIO DAS ATITUDES Explorar técnicas e materiais diversos Utilizar a criatividade e imaginação na execução e concretização de projetos distintos.	92	1.º
		94	2.º



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE
Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	Desenho A Gil Maia – Manuel Porfírio		Ensino	secundário
Grupo disciplinar	600	Disciplina	Desenho A	Ano	11.º	

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Número de aulas	Semestres
<p>Percepção / estímulos visuais /estilos estéticos</p> <p>Diferentes formas de registo e expressão visual</p> <p>Relações dos elementos da comunicação visual</p> <p>Estudo de formas</p>	<p>Reconhecer estímulos visuais e não visuais, com análise gráfica</p> <p>Reconhecer o desenho como uma manifestação artística.</p> <p>Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos.</p> <p>Conhecer diversas formas de registo - desenho de observação, desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/ abstrato, esquisso e esboço, entre outros.</p>	62	1.º
<p>Elementos estruturais da linguagem plástica</p> <p>Construção de novas imagens a partir do que vê</p> <p>Adequação de materiais, técnicas e procedimentos das formulações expressivas à intencionalidade comunicativa</p>	<p>Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura.</p>	34	
<p>Estudo de formas, volumetria, cor, processos de síntese e transformação</p>	<p>Estabelecer e construir modos de expressão plástica.</p> <p>Reconhecer elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens e na elaboração de desenhos.</p>	46	2.º
<p>Diferentes modos de registo</p> <p>Possibilidades técnicas dos materiais</p> <p>Variáveis de diferentes registos gráficos</p> <p>Representação do espaço</p> <p>Processos de síntese e transformação</p> <p>Meios Digitais</p>	<p>Interpretar a informação visual e construir novas imagens a partir do que vê.</p> <p>Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e trabalhá-los de diferentes modos.</p> <p>Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação).</p> <p>Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais.</p> <p>Reconhecer desenhos de observação, de memória e de</p>	46	

	<p>criação e de os trabalhar de diferentes modos.</p> <p>Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras).</p> <p>Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações.</p> <p>Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais.</p> <p>Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição.</p> <p>Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.</p> <p>Aplicar processos de síntese e de transformação/composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade.</p> <p>Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados.</p> <p>Compreender as potencialidades técnicas e expressivas dos meios digitais e de explorar software de edição de imagem e de desenho vetorial.</p>		
--	--	--	--



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE

Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	Manual de Geometria Descritiva A Maria João Muller		Ensino	secundário
Grupo disciplinar	600	Disciplina	Geometria Descritiva A – Bloco II	Ano	11º	

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Número de aulas	semestres
Métodos geométricos auxiliares II - Rebatimento de planos não projetantes	<p>Aplicar métodos geométricos auxiliares para determinar a verdadeira grandeza das relações métricas entre os elementos geométricos contidos em planos não projetantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - rebatimento de planos oblíquos; - rebatimento de planos de rampa; - rebatimento de planos passantes. <p>Compreender espacialmente o método auxiliar em estudo.</p> <p>Identificar o eixo de rotação ou charneira do rebatimento como eixo de afinidade, por aplicação do Teorema de Desargues.</p>	20	
<p>Figuras Planas III</p> <p>Sólidos III</p> <p>Sombras</p>	<p>Representar polígonos contidos em planos oblíquos.</p> <p>Representar polígonos contidos em planos de rampa.</p> <p>Representar polígonos contidos em planos passantes.</p> <p>Representar pirâmides retas e prismas retos, de base(s) regular(es), situada(s) em planos não projetantes.</p> <p>Representar paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos não projetantes.</p> <p>Compreender os conceitos de sombra própria, espacial, projetada (real e virtual).</p> <p>Compreender espacialmente os planos rasantes a pirâmides e prismas /tangentes a cones e cilindros: - contendo um ponto da sua superfície; - passando por um ponto exterior; - paralelos a uma reta dada.</p> <p>Compreender espacialmente a direção luminosa convencional.</p> <p>Representar a sombra projetada, nos planos de projeção, de qualquer ponto, segmento de reta ou reta.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, sobre os planos de projeção, de polígonos contidos em qualquer tipo de plano e de círculos</p>	75	1.º



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

	<p>contidos em planos projetantes, segundo a direção luminosa convencional.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção de pirâmides e prismas retas(os) ou oblíquas(os), com base(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional.</p> <p>Representar as sombras própria e projetada, nos planos de projeção de paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil, segundo a direção luminosa convencional.</p>		
<p><u>Secções</u></p>	<p>Representar a figura da secção produzida por um plano horizontal, frontal ou de perfil em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pirâmides e prismas retos, de base(s) regular(es) situadas em qualquer tipo de plano; - paralelepípedos retângulos com faces situadas em qualquer tipo de plano. <p>Representar a figura da secção produzida por qualquer tipo de plano em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pirâmides e prismas retas(os) ou oblíquas(os), de base(s) regular(es), situadas em planos horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil; paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil. <p>Representar a figura da secção produzida por um plano projetante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - em cones e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es) situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil; - na esfera. <p>Diferenciar graficamente os sólidos resultantes de uma truncagem.</p> <p>Representar a interseção de uma reta com pirâmides e prismas retas(os) ou oblíquas(os), de base(s) regular(es), situadas em planos horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil.</p> <p>paralelepípedos retângulos com faces situadas em planos horizontais, frontais e/ou de perfil.</p>	<p>30</p>	<p>2º</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

	<p>Representar a interseção de uma reta com cones e cilindros (retos ou oblíquos), de base(s) circular(es) situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil.</p> <p>Representar a interseção de uma reta com a esfera.</p> <p>Identificar a função e a vocação particular do sistema de representação axonométrica a partir de descrições gráficas de um mesmo objeto.</p>		
<p>- Introdução à Representação Axonométrica</p> <p>- Axonometrias Oblíquas ou Clinogonais: Cavaleira e Planométrica</p> <p>- Axonometrias Ortogonais: Trimetria, Dimetria e Isometria</p> <p>- Representação Axonométrica de formas tridimensionais</p>	<p>Representar a interseção de uma reta com</p> <p>Identificar os planos que organizam o espaço no Sistema de Representação Axonométrica, diferenciando planos e eixos coordenados, do plano e eixos axonométricos.</p> <p>Reconhecer a correspondência biunívoca entre a posição do sistema de eixos no espaço e a sua projeção no plano axonométrico.</p> <p>Reconhecer as coordenadas ortogonais do Sistema de Representação Axonométrica e identificar as situações em que estas se projetam em verdadeira grandeza.</p> <p>Compreender espacialmente a direção e a inclinação particular das retas projetantes e os diferentes posicionamentos do sistema de eixos coordenados, em relação ao plano axonométrico.</p> <p>Determinar graficamente a escala axonométrica do eixo normal ao plano de projeção, através do rebatimento do plano projetante desse eixo, reconhecendo a influência da inclinação das retas projetantes na projeção das medidas.</p> <p>Compreender espacialmente a direção das retas projetantes e os diferentes posicionamentos do sistema de eixos coordenados, em relação ao plano axonométrico.</p> <p>Identificar as situações em que dois ou mais eixos coordenados têm inclinações comuns em relação ao plano axonométrico.</p> <p>Determinar graficamente as escalas axonométricas através do rebatimento do plano definido por um par de eixos ou do rebatimento do plano projetante de um eixo.</p> <p>Representar em axonometria clinogonal e em</p>	<p>63</p>	<p>2.º</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

	<p>axonometria ortogonal (e incluindo como método de construção, o “método dos cortes” devido à sua relação com a representação diédrica e triédrica), formas tridimensionais resultantes da justaposição de:</p> <ul style="list-style-type: none">- pirâmides ou prismas retas(os) ou oblíquas(os) de base(s) regular(es) paralela(s) a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta da base(uma das bases) é paralela a um eixo coordenado;- paralelepípedos retângulos com faces paralelas aos planos coordenados;- cones ou cilindros retos ou oblíquos de base(s) circular(es) paralela(s) ao plano axonométrico. <p>Representar, em axonometria ortogonal (e incluindo como método de construção, o “método dos cortes” devido à sua relação com a representação diédrica e triédrica), formas tridimensionais resultantes da justaposição de: - pirâmides ou prismas retas(os) ou oblíquas(os) de base(s) regular(es) paralela(s) a um dos planos coordenados em que, pelo menos, uma aresta da base(uma das bases) é paralela a um eixo coordenado;</p> <ul style="list-style-type: none">- paralelepípedos retângulos com faces paralelas aos planos coordenados. <p>Representar formas tridimensionais no sistema de representação axonométrica, a partir da sua descrição gráfica nos sistemas de representação diédrica</p>		
--	--	--	--



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

Quadro-Síntese: Conteúdos/AE
Ano letivo: 2023/2024

Departamento	Expressões	Manual adotado	História da Cultura e das Artes Paulo Simões Nunes		Ensino	Secundário
Grupo disciplinar	600	Disciplina	HCA	Ano	11º ano	

Domínios de referência (Áreas temáticas/ situacionais/Unidades/...)	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Número de aulas	Períodos letivos
<p>Modulo 5 - Cultura do Palácio (10º ano)</p> <p>Módulo Inicial – Criatividade e ruturas .</p> <p>Módulo 6 – A Cultura do Palco</p>	<p>Renascimento e Maneirismo</p> <p>A criação artística na época contemporânea : problemáticas – divulgação e consumo; conservação e rutura</p> <p>. Muitos palcos um espetáculo As artes barrocas: 1. A arquitectura barroca 2. A escultura barroca 3. A pintura barroca 4. O caso francês 5. Da Europa para o Mundo: Barroco ou Barrocos?</p>	80	1.º Semestre

<p>Módulo 7 – A Cultura do Salão.</p>	<p>Das “revoluções” à Revolução . As artes Rococó e Neoclássica . A arte Rococó:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A arquitetura do rococó 2. A escultura do rococó 3. A pintura do rococó 4. Da pintura para o Mundo 	<p>90</p>	<p>2.º Semestre</p>
<p>Módulo 8 – A Cultura da Gare</p>	<p>. A velocidade impõe-se: O Romantismo: A arquitetura revivalista</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A pintura romântica 2. A escultura romântica <p>Um olhar sobre o real:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Naturalismo e Realismo 2. Impressionismo e Neo Impressionismo 3. O Pós-Impressionismo 4. A escultura de Rodin 5. A pintura e a escultura, em Portugal, finais do séc. XIX. <p>A arte ao redor de 1900:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A arquitetura do ferro e do vidro 2. A Arte Nova 3. A arquitetura do ferro e Arte Nova em Portugal. <p>.A euforia das invenções . Criar é provocar: as grandes rupturas</p>		
<p>Módulo 9 – A Cultura do Cinema</p>	<p>1. Fauvismo, Expressionismo, Dadaísmo</p> <p>2. Os caminhos da abstração total: Cubismo, Futurismo e seus derivados</p> <p>3. Caminhos na Europa e nos Estados Unidos da América: arte informal, abstração geométrica, Expressionismo abstrato</p> <p>4. O regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. O Surrealismo</p> <p>5. Arte e função – a arquitetura e o design: As novas técnicas. O Estilo Internacional</p> <p>6. A arte portuguesa até aos anos 60. Pintura, escultura e arquitetura.</p>		

Módulo 10 – A Cultura do Espaço Virtual

O fenómeno da globalização .
Criar é agir; a arte enquanto processo
A materialização da vida nos movimentos, gestos e objetos do quotidiano:

1. A Pop Arte, um movimento iconoclasta
 2. A Op Art arte cinética
 3. A Arte-Acontecimento, da Action Painting ao happening e à performance
 4. A Arte Minimal, Arte Conceptual e o HiperRealismo .
- O caminhos da arquitetura contemporânea: para além do Funcionalismo .
Vias de expressão da arte portuguesa contemporânea

--	--	--	--